

João A. Landolt

# Accção Social

SEMANARIO CATHOLICO

(COM APPROVAÇÃO ECCLESIASTICA)

Redactor principal,

Padre Alexandrino José Leituga

Propriedade da

Empreza da "Accção Social"

Editor,

João Agostinho Landolt

Redacção e Administração—Rua de S. Francisco, 36

### ASSIGNATURAS:

Anno	1200 — pelo correio	13370
Semestre	600 — " " "	670
Brazil e Africa, anno		25.00
Numero avulso	40 reis	

### ANNUNCIOS:

Secção d'annuncios, por linha — corpo 12	60
Repetição, por linha	50
Communicados, por linha	60
Annuncios permanentes, contracto especial	
Desconto nos srs. assignantes de 25%	

Comp. e impr. na Typographia Landolt—Barcellos.

## OS NOSSOS SOLDADOS

Vão para elles as nossas saudações commovidas e as nossas orações fervorosas.

Saudamos, com estremecido entusiasmo, os vivos, e pranteamos, com enternecida dôr, os mortos.

N'uma lucta titanica, mas desigual, bateram-se os nossos soldados, em França, mostrando-se, com bravura assombrosa, descendentes de tantos heroes, que escreveram paginas gloriosas nos fastos da nossa inegalavel Historia.

Responderam sem trepidações ao ataque, que os tentava aniquillar por completo e receberam com impeto e ardôr os golpes que o inimigo lhes vibrava, com sanha infernal.

Em frêmitos de alegria e entusiasmo, lêmos soffregamente os telegrammas, que nos trouxeram, embora concisamente, os relatos de, tantos actos heroicos praticados pelos valentes soldados portuguezes, que teem recebido as sinceras homenagens das nações aliadas, que admiram a sua audacia, louvam o seu mérito e saúdam o seu heroismo.

Mas a lucta deu-se em condições extraordinarias, muito aggravadas com a densidade do nevoeiro, n'uma desigualdade inteiramente insupportavel, que obrigou os nossos soldados, que tão garbosa e leoninamente se bateram, a recuarem alguns kilometros, n'um acto de estrategia militar que não só os immortalisa, mas os prepara para talvez mais proxima arremetida, na qual colherão viridentes louros para entretecerem de gloria as dobras da nossa bandeira.

Recuaram e alguns artilheiros abandonaram as peças com que infligiram tremendas derrotas. Nenhum, porém, embora em meio de perigos mil, se esqueceu de inutilisar para a guerra esses prodigiosos inventos da sciencia, para que o inimigo d'elles se não pôssa servir, para que resulte sem importancia o que abandonaram, quando era uma loucura proseguir o lance arriscado!

Parecia uma loucura. Mas, ainda houve um destacamento que praticou essa loucura, que bem pôde chamar-se um verdadeiro heroismo, resistindo, a pé firme, até offertar á Patria as ultimas gottas do seu sangue, porque contava com a investida furiosa, mas não com a avalanche medonhosa, que esmagava, porque era numerosissima.

Uns e outros foram heroes—os que procuraram ponto estrategico, para d'ahi combaterem denodadamente e os que resistiram, até com perda das proprias vidas, para testemunharem ás gerações seguintes o animo varonil de que estavam revestidos.

Para todos elles, as nossas saudações mais commovidas.

Ao mesmo tempo, porém, que admiramos tanto valôr, tambem os olhos se nos marejaram de lagrimas e o coração sangra de saudade, ao rememorar as vidas que foram ceifadas e que estavam presas com fios d'ouro aos

que muito os amavam, porque muito lhes queriam.

Morreram, é verdade, no cumprimento indeclinavel d'um dever, mas não mais os poderemos abraçar, os seus filhos já não brincarão em seu regaço; nem lhes pedirão doces palavras e beijos quentes d'amor, as suas esposas arrastarão o pezado crepe da viuvez e as suas santas mães, em cujo regasso ensaiaram os primeiros passos, já não poderão experimentar o ternissimo jubilo de os apertarem estreitamente em seus braços.

Morreram pela Patria, mas não voltam á Patria.

Trouxeram-nos, portanto, uma dôr infinita e dilacerante, que não pôde esquecer, porque se cravou funda em nossos corações.

A Deus das misericordias elevamos as nossas preces sentidas e fervorosas, para que a luz perpétua n'elles resplandesça e elles descansem em paz, na alegria dos bemaventurados.

Saudemos os que sobreviveram e oremos pelos que morreram.

Honra, valôr e mérito aos vivos e para os mortos o perfume das nossas preces, para que o orvalho da misericordia infinita os agasalhe em sua visão beatifica.

## Pharmacia A. de Faria

Rua Infante D. Henrique—Barcellos de Anthero de Faria

Pharmaceutico-Chimico

Completo sortido de todos os artigos que guarnecem uma boa pharmacia.

SERVIÇO PERMANENTE

## Assembléas eleitoraes

Porque augmentou muito o numero de eleitores, foram tambem augmentadas e modificadas algumas assembléas eleitoraes, n'este concelho.

Ficam sendo as seguintes, as sédes das assembleias eleitoraes:—Barcellos-A (Paços do Concelho), Barcellos-B (Escolas do Campo de D. Carlos), Alvellos, Gilmonde, Barqueiros, Gual, Viatodos, Carreira, Varzea, Encourados, Lama, Roriz, Silva, Quintiães, Palme e Perelhal.

Estamos informados de que se pôde votar, *tu conscientia*, em todos os Deputados propostos por este Circulo, porque houve escrupulo na sua escolha.

Está nomeada uma commissão, da qual fazem tambem parte dous membros do Centro Catholico de Braga, para cuidar da propaganda eleitoral.

Não haja affrouxamentos. O caminho está-nos apontado por quem tem obrigação de nos orientar.

Trilhemol-o com segurança.

A' urna, pois.

## A. SOUCASAUX

DA ELECTRICA

Dá orçamentos sobre installações

## “Tristes Rebentos”

VERSOS — Por ADMÁRIO FERREIRA

Desde já se acha á venda e pótem fazer as encomendas á esta redacção, ou á Livraria Académica—Rua 5 d'Outubro—Póvoa de Varzim. Preço, 600 reis.

## MANIAS DA ÉPOCHA

### Grêbes, subvenções...

Vem sendo d'uma pertinencia arreliante, doentia, esta febre de querer medrar á custa das forças vivas da Nação, este prurido de parasitas cada vez mais ab depauperado erario publico.

Não bastou que o pobre paiz, atrophiado e decadente, havia tanto tempo, pela incuria e vesania de maus dirigentes, se visse por fim surpriso e prezo nas garas aduicãs da demagogia tricolenta e rapace, constituída na maior parte por arrivistas que, tendo vagueado avidos em torno de todas as situações da monarchia, se foram incrustar soffregos n'uma republica cujo espirito estreitamente sectarista e grosseiramente anti-religioso e anti-liberal, era directamente proporcional á immoralidade e falta de escrupulo dos seus processos. Não bastou...

Sacudida do dorso da nação a demagogia pelo gesto patriotico, decidido e valoroso, do 8 de dezembro, vindo-se justamente repudiado pela massa do paiz, ávida de liberdade e progresso, elles, os incorrigiveis demagogos, na sua impotencia para uma lucta digna e leal á bocca da urna, vem fomentando greves, agitando ambições acicatadas pela crise mundial das subsistencias, accendendo revoltas, ferjando *soviets* dissolventes, urdindo tramas de traigão de intervenções estrangeiras.

Mal fizeram pois quando no poder e mal veem fazendo ainda quando contidos a distancia do timão e do thesouro do estado.

E o certo é que não poucas difficuldades teem creáo ao governo e ao illustre chefe do Estado, que, ao leme da governação na época mais critica da nossa historia, se vem revelando hábil piloto que sabe affiar a concentrada perspicacia e ponderação de mathematico, o tino de atilado estadista, affeito á elasticidade das questões sociaes.

Pena é que os nossos vicios atávidos deem tanto pasto a este desmedido prurido de subvenções e de procurar melhorias de situação á custa das forças productivas da nação, sem que estas sejam correlativamente intensificadas.

Por infelicidade nacional já era entre nós endemica a mania de procurar collocação ou melhoria de fortuna á sombra do Estado, nas repartições publicas, n'alguma companhia ou empreza, na Igreja, quando ainda lhe deixavam presença e servilmente uns restos desorganizados e desorganizadores dos seus outr'ora pingues henesses.

Em vez de pedirmos os meios necessarios á vida mediante o esforço proprio, á nossa intelligente e perseverante actividade exercida proficuamente nas sciencias, na agricultura, na industria, no commercio honesto, como fazem os fecundos e progressivos povos do norte, hiamos, ao contrario, mendigal-as sabujamente ao politico arteiro e velho, ao mandão arrogante e interesseiro, ao empenho, ao padrinho de qualquer orden, cuja elasticidade de consciencia orçasse pela do pretendente, mandrião e sagaz.

Não eram assim o nosso suor e o vigor do nosso braço que se exercessem n'um labor fecundo, para o proprio individuo e para a economia da nação; era o espirito de bohracha que se dobrava em salame para servir. Não era a nossa intelligencia, a força da nossa

vontade a exercêrem-se em rasgos de iniciativas e habeis calculos de sôlido interesse individual e colectivo, n'as artes a escogitar artefactos, n'os engenhos a architectar artimañas e rebalices para supplantar o competidor ao emprego ou pretensão.

Com estes precedentes ancestraes e demais a mais com a vida carissima e o cheiro da pólvora e do sangue a saturar a atmosphera, não admira que os adversarios desleaes do governo, apezar da impopularidade que os cerea, tenham encontrado alguns elementos para os seus funestos projectos de greves e quiza de *soviets* que anti-patrioticamente acariaciam.

Nós, catholicos, é que é tempo de estendermos o braço para lançar eficazmente o voto na urna, em vez de andarmos a pedinchar dos governos aquillo que devemos conseguir pelo nosso esforço.

V. A.

## A nossa organização

Approxima-se o dia das eleições, em que a Nação é chamada a pronunciar se sobre a questão politica. Annuncia-se que esse acto correrá com a maxima liberdade, para que das urnas saia o pensamento nacional, tanto quanto possível exacto. E' certo que igual declaração teem feito todos os governos, em vespuras de eleições, embora depois se consinta nas maiores violencias e descaradas ilegalidades.

Seja, porém, como for, o paiz prepara-se para dizer da sua justiça. Devam pois manifestar-se todas as correntes de opinião, porque a todos os portuguezes serão franqueadas as assembleias eleitoraes.

Diz-se que a maioria dos portuguezes é formada por catholicos. Será assim?

Que o é, tem sido affirmado, por catholicos e não catholicos, dezenas de vezes. Se o é ou não, não prová-lo as urnas nas proximas eleições geraes. O caminho para os catholicos está traçado em muitos documentos, quer pontificios, quer episcopaes. Duvidas não pôde haver-las.

O Centro Catholico Portuguez Tez já as suas declarações, indicando o caminho a seguir.

Que falta? Que os catholicos cumpram o seu dever.

Ninguém ignora que o actual acto eleitoral tem uma grande importancia pelos assumptos a discutir, no futuro parlamento, como seja a liberdade de ensino, e de associaçõ e o reatamento das relações com Roma.

E' catholica a maioria dos portuguezes? Ver-se-ha então.

Lí algures, que o actual presidente da Republica, sr. Dr. Sidonio Pais, foi procurado por alguns catholicos que lhe pediam a liberdade de ensino, pelo menos para os estabelecimentos particulares.

respondendo que os catholicos não deviam pedir por favor o que podiam conquistar legalmente; apresentassem pois no parlamento um numero de deputados catholicos que fizessem vingar alli as suas legitimas reclamações.

A resposta é nobre e encerra uma grande lição para nós, os catholicos.

Aproveital-a-hemos?—Em breve saberemos responder.

Se porém a não aproveitarmos, se as encyclicas e pastoraes continuarem a ser letra morta, se continuarmos aferrados ao nosso habitual commodismo e indifferença, deixando que a Igreja em Portugal continue na mesma situação deprimida, não nos queixemos de ninguem, senão de nós mesmos.

E uma grande verdade é esta: os maiores inimigos da Igreja em Portugal, temos sido nós, os chamados catholicos, com a nossa indifferença ou com a nossa traição.

Accordemos agora, quando a vida portugueza parece entrar numa nova phase da sua historia.

Preparemo-nos para ter no futuro parlamento representação digna. Quem o não fizer merece ser marcado com ferrete de traidor ao seu dever e á sua Fé.

Façamos já uma propaganda intensa dos nossos principios. Formemos convicções para que os votos catholicos sejam conscientes. Seja cada um de nós um apóstolo da sua causa.

E' por Deus que trabalhamos e Elle portanto recompensará os nossos sacrificios.

Ha difficuldades a vencer, commodidades a sacrificar, espinhos a calçar? Sem duvida. Mas ama-se mais o que se adquire com sacrificio.

Neste momento ninguem deve estar ocioso.

União e acção!

**Iorrenina Faria** — Combate a anemia, raquitismo, escrophulose e lymphatismo. E' o mais poderoso e rapido reconstituinte nas doenças de nutrição.

Á venda na  
**PHARMACIA A. DE FARIA**  
Rua do Infante D. Henrique  
Barcellos.

## SOLDADOS DE PORTUGAL!

«As tropas allemãs de assalto— diz o correspondente da «Agencia Reuter» junto do exercito inglez na frente occidental — lançaram-se a fundo contra o centro da linha portugueza no meio de uma bruma tão espessa que um numero consideravel de inimigos conseguiu introduzir-se a través da linha, mal dando tempo ás sentinelas dos postos avançados para darem o signal d'alarme. Atacados pela rearguarda ao mesmo tempo que pela frente, contra a qual o inimigo continuava a despejar densas vagas, os portuguezes não tiveram outro remédio senão ceder terreno. A acção da rearguarda, brillantemente conduzida, impediu que n'este ponto se desenvolvesse uma ameaça muito grave, mas o movimento da retirada tinha-se tornado impossivel de evitar.»

Meia duzia de linhas apenas, descrevem a acção heroica que no dia 9 do corrente cobriu de novos louros o exercito de Portugal!

E quem haveria em Portugal, que ao ler as noticias da grande offensiva allemã contra o sector portuguez, não sentisse humildecerem-se-lhe os olhos, — de lagrimas, de dor e de orgulho?!

Nós já sabiamos, quando se fez o embarque dos soldados portuguezes para a frente da Flandres, que o seu porte nas linhas de fogo havia de causar a admiração dos seus companheiros d'armas — dos inglezes e dos francezes — porque a afirmar-nos que assim seria, estão as gloriosas tradições d'esta raça que desde Ourique vem remando, por toda a parte, a Fama e a Gloria!

E se mais houvesse sido necessario para afirmar a valentia do nosso exercito, a sua resistencia até ao sacrificio da vida e a sua abnegação até á luta de peito a peito — estava agora Armentiers a demonstrar, com a irrefutabilidade dos factos consummados, que o nosso glorioso exercito é bem o depositario d'aquella abnegação e valentia que aureolou, em todas as eras, o soldado de Portugal.

Chorar esses heroes, que a par do lucto que fizeram cahir sobre o coração, a bandeira da Patria encheram de gloria e valor, não seria de quem, n'esta hora grave da Historia, sabe quantos sacrificios são ainda necessarios para levar até final victoria a lucta descommunal que está empenhada no territorio da França!

Choramos, sim, na intimidade dos lares e espiritualmente, a morte gloriosa de tantos heroes que se bateram como portuguezes de lei, d'aquelles que sempre souberam vencer morrendo.

Um violento bombardeamento, dos mais violentos que tem havido n'esta guerra, foi concentrado sobre o centro da linha portugueza, aniquilando os postos avançados e destruindo as primeiras linhas de defesa, que os portuguezes defendiam rijamente. «As cortinas de granadas, diz um correspondente inglez, iam e vinham e a artilharia pesada inimiga ia rebentar para além das primeiras defezas afim de bater os cruzamentos das estradas, os depositos de munições, as vias-ferreas, as aldeias e o quartel general ao mesmo tempo que baterias portuguezas se viam assalladas por granadas de gazes e explosões de shrapnels.

«A artilharia portugueza portou-se valentemente. Algumas peças, porém, tiveram que ser abandonadas por causa da intensidade do fogo de flanco.

«Grupos de serventes de varias peças de artilharia — continua o correspondente — ficaram quasi aniquillados mas os sobreviventes trouxeram para a rearguarda as culatras, de fórma que poucas foram as peças que com alguma utilidade ficaram em poder do inimigo. Alguns artilheiros portuguezes estavam addidos ás baterias pesadas britannicas e, segundo os officiaes britannicos de artilharia, nada mais bello do que ver a maneira como os portuguezes resistiram. Um destacamento de infantaria portugueza manteve-se no seu posto enquanto teve munições. O commandante recusou retirar-se e os portuguezes resistiram até ao momento em que a infantaria allemã carregou á bayoneta. Infelizmente, poucos d'estes homens sobreviveram ao seu heroismo.»

Não póde, repetimos, deixar de haver commoção ao ler estas linhas, mas tambem não póde deixar de haver orgulho ao soletrar, de vagarinho, aquellas letras que dizem que «nada mais bello do que ver a maneira como os portuguezes resistiram»!

9 d'Abril de 1918, é bem uma data de gloria e lucta, que honra uma nação, que dignifica um povo e que enobrece um exercito!

E quando o nosso espirito acolhe a possibilidade de poder encontrar-se adentro dos quartéis quem promova, n'esta hora de soffrimento e lucto para muitos, uma revolução politica, nós inclinamo-nos pensativos sobre a palavra **Armentiers** e perguntamos friamente, com as la-

## Lampadas «Philips»,

Vendem-se no estabelecimento de ferragens de  
**H. Coelho Gonçalves**  
Por preços módicos.

grimas nos olhos, se esses homens não teem um coração que lhes diga que basta de mais sangue cá dentro das nossas fronteiras, porque fóra d'ellas o sangue generoso dos heroes dignifica e honra uma Patria!

Deixae cicatrizar as feridas que ainda sangram copiosamente, para que todos nos possamos entregar, fervorosamente e como bons portuguezes, a honrar aquelles que lá fóra, bem longe da sua Patria, tanto luctam e tanto se sacrificam por Portugal!

**«Um destacamento de infantaria portugueza manteve-se no seu posto enquanto teve munições». Depois... defendeu-se a ferro frio, com a ponta das bayonetas, até cahirem, em por um, esses valentes representantes do exercito portuguez!**

Curvemo-nos todos, de olhar forte, deante d'este exemplo da mais alta nobreza e do mais doloroso sacrificio!

Perante esta pagina soberba de sacrificio e do mais comprovado heroismo, quem ha que se não sinta unido, para o sacrificio e para a gloria, aos sobreviventes de Armentiers?

—E' para vós, heroes; é para vós, soldados portuguezes, que n'este instante se voltam todos os pensamentos e todas as atenções, para saudar-vos com orgulho e com fé no sublime exemplo do vosso sacrificio!

Pela Patria! — contemplamo-vos!  
Por Portugal! — saudamos-vos!

**CÁPSULAS SULFURO ANTIMONIADAS** Superior associação medicamentosa no tratamento de todas as affecções dos órgãos respiratorios, como as tosse rebeldes, astmaticas e convulsas, bronchites agudas e chronicas.

Á venda na  
**PHARMACIA A. DE FARIA**  
Rua Infante D. Henrique  
Barcellos.

## ELEIÇÕES

Podemos dar a grata noticia de que pelo circulo de Braga, de que faz parte este concelho, será proposto, como candidato a Deputado, e como representante do Centro Catholico, uma figura eu destaque, que se tem elevado e imposto pelos seus méritos e dotes fulgurantes de uma formosissima intelligencia, orador de raça, catholico pratico, com profundo conhecimento das necessidades da Patria e da Religião, que advogará com calor e brilho.

Não é a primeira vez que vai ao parlamento, onde já colheu triumphos e onde foi admirado e respeitado até pelos seus adversarios, não só pela belleza da fórma como pela agudeza dos raciocínios, obrigando, com a sua argumentação cerrada, a dobrar a cerviz aos seus mais encarniçados contrarios.

E' um verdadeiro Deputado catholico. E' mais uma razão para que nenhum eleitor deixe de cumprir o seu dever, concorrendo ás urnas e votando em quem bem hade servir a causa de Deus e da Patria.

## Echos & Noticias

### Mobilização de cereaes

Foi affixado, n'esta villa, o seguinte edital do sr. Governador Civil, que transcrevemos, para conhecimento do publico:

José Faria Theotonio, Governador Civil do districto de Braga:  
Por ordem do Ex.<sup>mo</sup> Ministro das Subsistencias e Transportes, o Governador Civil determina o seguinte:

Fica mobilizado, a partir d'hoje, todo o milho existente no districto de Braga. A Autoridade superior do districto póde, pois, requisital-o, onde o houver, pagando-o ao preço de 2 escudos os 20 litros.

Dado no Governo Civil de Braga, aos 12 de abril de 1918.

O Governador Civil,  
José Faria Dórdio Theotonio.

### Censura e apprehensão

O «Diário do Governo», de 15 do corrente, publicou o seguinte decreto:

«O Governo da Republica Portuguesa decreta e eu promulgo, para valer como lei, o seguinte:

Artigo 1.<sup>o</sup>—São restabelecidas e entram immediatamente em vigor, as leis n.<sup>o</sup> 495, de 28 de março de 1912, e a de 9 de julho de 1912, publicada no «Diário do Governo» n.<sup>o</sup> 164, de 15 de julho do mesmo anno.

Artigo 2.<sup>o</sup>—Fica revogada a legislação em contrario.

Determina-se, portanto, que todas as autoridades a quem o conhecimento e a execução do presente decreto com força de lei pertencer o cumpram e façam cumprir e guardar tão inteiramente como n'elle se contém.

A lei 495 é, como se sabe, a que manda sujeitar á censura preventiva os periódicos e outros impressos e os escriptos ou desenhos de qualquer modo publicados.

A de 9 de julho de 1912, n.<sup>o</sup> 164, é que determina a apprehensão de jornaes manuscritos, desenhos ou livros incursos nas disposições da mesma lei.

Repetimos, hoje, o que em tempos dissemos: que não nos incomodam as leis de censura, porque não temos receio de cahir sob o lápis da commissão de censura, quando esta seja justiceira e não seja uma arma politica.

### Centro Catholico Concelhio

Reuniu-se na Quinta-feira passada, 11 do corrente. Lido o expediente, entre o qual uma carta do sr. dr. Pinheiro Torres, occupou-se dos trabalhos preparatorios para as proximas eleições, em que está disposto a trabalhar activamente d'harmonia com o regulamento e manifesto da commissão central.

Para este fim aprason novas renniões até á occasião do acto eleitoral. Tratou tambem de questões internas, nomeadamente do aperfeicoamento e ampliação da sua organisação.

### Sob a Cruz

No dia 27 do mez passado, falleceu n'esta villa, o sr. Simão Antonio de Carvalho, de 78 annos d'idade, pae do sr. João Antonio de Carvalho, capitalista, d'esta villa.

—No dia 31 do mesmo mez falleceu uma creança do sexo feminino, de 7 mezes d'idade, filha do sr. João Antonio de Carvalho e da sr.<sup>a</sup> Antonia Fernandes de Carvalho.

—No dia 2 do corrente, falleceu n'esta villa a sr.<sup>a</sup> Maria Augusta Rodrigues, de 78 annos.

—No dia 7 do mesmo mez corrente, falleceu a sr.<sup>a</sup> Maria Luiza de Sousa, de 83 annos, solteira.

—No dia 11, falleceu no hospital d'esta villa, onde se havia recolhido em quarto particular, o sr. Joaquim Gomes da Costa, de 58 annos, casado, tio do nosso amigo e antigo negociante sr. Joaquim Vieira da Costa.

—No dia 12, falleceu em Manhente o sr. Antonio Pereira, de 50 annos, casado, lavrador, da dita freguezia.

### Nascimento

Com a maior felicidade, deu á luz uma rubusta creança, a ex.<sup>ma</sup> esposa do nosso amigo e distincto advogado, sr. dr. Antonio Ferreira Pedras. Muitas felicitações.

### Feiras das Cruzes

Parece que, apesar de este anno se não realizarem as importantes festas das Cruzes, por motivos bem contrarios aos desejos dos barcelenses, como sejam os que se prendem com a crise economica actual, — as feiras das cruzes serão bastantes concorridas pelos barraqueiros que aqui costumam vir de fóra pois que já alguns d'elles teem tratado de mandar construir barracas.

—O n.<sup>o</sup> 68 d'este jornal, que nos faltava na collecção, foi-nos offerecido pela ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda Simões Correia, de Encourados, que acendiu ao apello que aqui fizemos. Muito obrigados a s. ex.<sup>a</sup>

### Quereis uma instalação electrica barata?

—Pedir preços á  
**«Instaladora»**  
Largo Bom Jesus da Cruz, 14-1.<sup>o</sup>  
BARCELLOS

No proximo domingo está aberta ao público a

**Pharmacia A. de Faria**

Rua Infante D. Henrique—Barcellos.

**Santa Luzia**

O promotor da festividade em honra da Virgem e Martyr Santa Luzia, realisada em 30 de Dezembro findo, na egreja do Terço, pede-nos para aqui manifestar o seu agradecimento a todos os que concorreram para o brilhantismo da mesma festividade, e ao mesmo tempo fazer conhecer a receita apurada, que foi de 106\$220 e a despeza de 106\$600 reis, havendo, portanto, um «déficit» de 380 reis, como se pôde verificar pelas contas existentes no estabelecimento do mesmo promotor da festa, sr. Joaquim do Carmo Martins.

**Teatro Gil Vicente**

No proximo domingo, 21 do corrente, realisar-se-ha no theatro Gil Vicente um attrahente espectáculo, pela *tournee* Monteiro, dedicado aos empregados do commercio d'esta villa.

Consta-nos que serão representadas as seguintes peças:

«Viva a França!», em 1 acto, baseada na guerra europeia; «Anda uma coisa no ar...», comedia em dois actos; «Mal-me-queres» e «Em flagrante», duettos, e o «Cavador», recitativo.

Mais nos consta que entre os personagens das peças figuram amadores d'esta villa.

**Pedidas**

Pelo sr. Manuel Ribeiro Meira, considerado negociante d'esta praça, foi pedida em casamento, para seu cunhado o sr. Antonio Ribeiro Meira, habil empregado viajante, a sr.<sup>a</sup> D. Margarida do Carmo Portas, filha da sr.<sup>a</sup> D. Maria Ignacia da Conceição Portas, d'esta villa.

Tambem em breve se realisa o casamento do negociante d'esta praça, sr. José Henrique dos Santos Terroso, com a sr. D. Maria do Carmo Meira, filha do sr. José Ribeiro Meira.

**Carta**

Do sr. João A. da Silva Rosa, de Cosourado, recebemos uma carta, relativamente a uma correspondencia de Cosourado, incerta em o n.º 76 d'este semanario; carta esta que vai ser apresentada ao illustre auctor da referida correspondencia, para sua ex.<sup>a</sup> responder.

Esperamos, pois, satisfazer em o proximo numero, os desejos do sr. João A. da Silva Rosa.

**Milho**

A digna commissão local das subsistencias, não tem deixado de cuidar com a maxima attenção, da falta de milho, que começa a sentir-se mais pavorosa, dia a dia. E tanto assim que espera, por estes dias, uma importante porção de milho, para acudir ás necessidades mais urgentes.

Folgamos em dar esta noticia, como tambem applaudimos umas medidas que ouvimos iam ser postas em pratica, relativamente á aquisição de milho, por particulares, no mercado semanal d'esta villa.

**Reunião de curso**

Segundo lêmos nos jornaes, vão reunir-se, em Braga, no dia 23 do corrente, os sacerdotes que no Seminario da mesma cidade terminaram o curso theologico em 1903. Do nosso arceprelado, que sabemos, fazem parte d'aquelle curso os rev.<sup>os</sup> srs. Arcepreste José Francisco Rios Novaes, José Pedrosa da Silva Rodrigues, Zacharias Rodrigues Mano e José Joaquim da Fonseca Figueiredo, respectivamente parochos das freguezias de Salvador do Campo, Silveiros, S. Martinho de Villa-Frescainha e Villa Sêcca.

**MANDEM FAZER OS SEUS IMPRESSOS** ás officinas da «Accção Social»—á **Typographia Landolt**

**Cartões de Visita**

Na Typographia Landolt.

**O concelho de relance**

**Fragozo.**—Na capella de S. Lazaro, em Braga, realisou-se no dia 11 do corrente, o enlace matrimonial do sr. Gabriel Almeida Maia, distincto jornalista, com a sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assumpção Ferreira, illustre professora official. Já aqui exerceu o magisterio na escola do sexo masculino com grande proficiencia, pois apesar de estar á frente da respectiva cadeira pouco tempo conseguiu ganhar a estima e sympathia de todos os fragozenses pelo bom modo como se desempenhou de tão ardua missão. A sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Assumpção Ferreira, pois, endereçamos-lhe as nossas felicitações.

Trabalha-se afanosamente para a grande e tradicional festividade a Senhora do Livramento, que é no primeiro domingo de Maio proximo.—C.

**Campo.**—Continuam incommodadas as sr.<sup>as</sup> Velloso da casa do Rato, e, gravemente, a sr.<sup>a</sup> D. Maria do Carmo.

A sr.<sup>a</sup> Custodia Paulino do Valle tem melhorado.

Confortado com os Sacramentos da Santa Egreja, falleceu a 13, o sr. Manoel Pereira de Sousa. Teve officio e missa do 7.º dia a suffragar-lhe a alma.

Ha dias tomou posse a nova commissão parochial. E' constituída pelos srs. Francisco Baptista dos Santos, Antonio da Silva Rego e Antonio Martins Lopes, trez cavalheiros que devem fazer um optimo logar. Da Junta cessante tambem faziam parte cavalheiros de toda a respeitabilidade, que fizeram bom logar e a quem muito prezamos.

Os srs. José do Valle e Joaquim Dias Duarte, foram chamados a apresentar-se no regimento a que pertencem, antes mesmo de terminar a licença que estavam a gosar.

**Macleira, 14.**—Na passada 5.ª feira, 11 do corrente, deu á luz uma robusta crianga do sexo masculino, a esposa do nosso amigo Joaquim Alves dos Santos, a qual foi hoje mesmo baptisada, recebendo o nome de Joaquim.

Com uma regular concorrência de fieis, effectuou-se hoje a Hora de Adoração mensal ao SS. Sacramento.

Tem experimentado algumas melhoras, na sua grave enfermidade, o sr. Domingos José da Silva, pae dos nossos amigos srs. Padre Antonio Augusto da Silva e José Augusto da Silva.

Folgamos com isso.

**Lijo, 15.**—Já se encontra n'esta freguezia o nosso estimado amigo, ex.<sup>mo</sup> sr. Manoel Joaquim de Sousa.

Passou incommodado o nosso amigo sr. Jacyntho Pereira de Brito, assignante d'este jornal. Felizmente já está restabelecido, o que muito estimamos.

Tem estado tambem bastante incommodada com um ataque de reumatismo, a sr.<sup>a</sup> Thereza Barbosa Duarte Senra, tendo ultimamente experimentado algumas melhoras, com o que muito folgamos.

Varias outras pessoas tem estado adoentadas com a gripe, como é proprio da estação que corre.

**Oculos medicinaes**

Preparam-se com todas as substancias requisitadas.

**Na Pharmacia Faria**

BARCELLOS:

Rua Infante D. Henrique

**VALLES DO NEIVA**

**QUINTIÃES.**—Começam no proximo domingo, 21, a distribuir-se em Capareiros 140 exemplares do «Amigo do Povo».

**COSSOURADO.**—No dia 12, pelas 21 horas, no logar de Navió, foi barbaramente espancado por um filho do sr. Benjamin Manuel Esteves, e com a cooperação d'outros membros da familia d'este, o sr. Francisco Pereira da Costa, ficando com o craneo fracturado n'um horriovel golpe de 8 centimetros de comprido,

alem d'outros de 6 centimetros sobre a orbita esquerda, inutilizando-lhe o respectivo olho.

A desgraçada victima ficou em estado gravissimo, deitando pela bocca, de noite, perto de 3 litros de sangue.

Na refrega, que foi motivada, ao que dizem, por questões d'aguas, envolveu-se tambem o seu irmão Joaquim, ficando contusos tanto este como a familia do sr. Benjamin que tomaram parte na brutal aggressão.

A infeliz victima tem sido assistida de quasi continuos cuidados medicos e do sr. abbade, conservando-se em perigo de vida.

Esperam-se por estes dias no local os empregados da justiça d'essa villa para tomarem o auto do delicto.

**DURRÃES.**—Não é, como erradamente dissemos o outro dia, a sr. D. Bernardina, mana do sr. cons.<sup>o</sup> Amorim Leite, a que tem estado gravemente enferma; mas sim a ex.<sup>ma</sup> esposa d'este prestante cavalheiro, a sr.<sup>a</sup> D. Conceição Sampaio Novaes Leite.

De visita á illustre enferma, cujas melhoras se fazem esperar, estiveram aqui sua irmã e sobrinho, os srs. dr. Adolfo e D. Gloria Sampaio.

Reiteramos os nossos votos pelas melhoras da illustre senhora.

**S. JULIÃO DO FREIXO.**—Realisou-se no dia 14 a inauguração do Centro da Juventude Catholica, acto este que revestiu desusada imponencia. Discursaram perante uma multidão enorme aglomerada na praça publica, os srs. drs. Francisco Velloso, da «Liberdade» e Arthur Bivar. Este ultimo sobretudo, dando ao seu longo discurso um impressivo tom de popularidade e declamando-o com o accento de vivacidade e desassombro que o caracterizam, manteve numerosissima assembleia, que em repetidos frenesim de entusiasmo, o cobriu de aplausos e de palmas. Teve contra o democraticismo phrases causticas como estas: que a carne dos nossos soldados foi vendida por essa figura tragica que se chama Afonso Costa, e que o provava fosse a quem quer que fosse, até com os proprios jornaes inglezes;—que aquella lista branca que o povo costuma lançar na urna em dia de eleições, que aquillo valia muito e que nunca, por favores nem coisa nenhuma, o povo devia vender a sua consciencia e dar o seu voto a um homem que amanhã nos ha-de vexar e calcar a nossa religião; que o voto, a consciencia d'um homem, valem immensamente mais que as barbas de Afonso Costa. O discurso foi demorado, mas cheio de interesse; e o povo, inteiramente empolgado por aquelle homem tão franzino mas tão fogoso, desejaría estar allí toda a tarde, sem se cansar de o vacacionar em repetidas trovoadas de palmas e vivas.

Discursou tambem o sr. reitor de Cabços, tendo orado de manhã, ao evangelho, o sr. P.<sup>o</sup> Antonio Luiz Fernando, de Ponte do Lima.

Instalado este centro, d'um futuro promettedor, os srs. drs. Francisco Velloso e Arthur Bivar retiraram para o Porto, optimamente impressionados.

**EXPEDIENTE**

**Cobrança**

Prevenimos os nossos obsequiosos assignantes, que com o presente n.º 78 passa mais um semestre de publicação do nosso jornal.

Por esse motivo vamos proceder á respectiva cobrança, em Barcellos e pelo correio, esperando de todos a fineza dum bom acolhimento ao ser-lhes apresentado os seus recibos.

A situação da imprensa, na hora presente, dispensa de explicações para convencermos os nossos leitores ao prompto pagamento das suas assignaturas, certos de que continuaremos a honrar-nos com a fidelidade do costume.

Desde já agradecemos.

**13:000\$00**

Ha, para dar a juro com hypotheca, na Misericordia de Barcellos.

**ANNUNCIOS**

**EDITAL**

A Commissão Administrativa da Camara Municipal de Barcellos:

Torna publico: Que no dia 27 do corrente e na sala das suas sessões entrarão em praça o fornecimento de dois mil metros de pedra britada sendo quinhentos metros para o 1.º cantão da estrada municipal n.º 5,—quinhentos metros para o segundo cantão da mesma estrada,—quinhentos metros para o terceiro cantão, e, finalmente, quinhentos metros para o lanço da estrada municipal, comprehendido entre Negreiros e Grimancellos.

Este fornecimento é dividido em quatro tarefas de quinhentos metros cada uma.

A base de licitação para qualquer das tarefas é de 350\$00 escudos.

As condições para este fornecimento e respectiva praça, estão patentes na secretaria da camara para serem examinadas pelos interessados durante as horas do expediente.

Barcellos e secretaria da Camara Municipal, 6 de Abril de 1918.

O Presidente da Commissão,  
**José Julio Vieira Ramos.**

**Vende-se**

Uma morada de casas de um andar, com bom quintal e pço d'agua para consumo, sitas na rua da Magalena, d'esta villa, com os n.ºs 46, 47 e 48.

Quem a pretender, queira dirigir-se a esta redacção.

**Casa—Vende-se**

Vende-se a antiga Casa Alves, na Rua Barjona de Freitas, 1, 3 e 5, em frente á Praça. Tratar com Aurelio Ramos, d'esta villa.

**Misericordia de Barcellos**

Empreitada para a installação de luz electrica

Por espaço de VINTE DIAS, que terminam em 6 do proximo mez de Maio, está aberto concurso para a adjudicação da empreitada da installação de luz electrica no Hospital e Asylo d'Invalidos da Misericordia d'esta villa, segundo as condições patentes na secretaria, onde podem ser examinadas pelos interessados, durante as horas regulamentares.

Os concorrentes deverão dirigir as suas propostas em carta fechada, até ao indicado dia, com designação do preço e material que se propõem a fornecer, reservando a Meza o direito de entregar a quem mais vantagens offerecer, convindo.

Barcellos e Santa Casa da Misericordia, 15 de Abril de 1918.

O Provedor,  
**José Julio Vieira Ramos.**

**Comarca de Barcellos**

**Annuncio**

As audiencias geraes do 2.º trimestre do corrente anno d'este Juizo, principiam no dia 29 do corrente mez, por 10 horas, no Tribunal Judiciario d'esta comarca, como consta da tabella affixada no mesmo Tribunal.

Barcellos, 8 d'Abril de 1918.

Verifiquei.  
O juiz de direito,  
Monteiro.  
O escriptivo-ajudante,  
Hylario Candido Barreiros d'Oliveira.

# ATLANTICA,

COMPANHIA DE SEGUROS **Capital—500 contos**

Sede: Porto—Loyos, 92

AGENCIA:

Porto,  
Infantê D. Henrique, 93

TELEPHONES (Administração 1:986  
Secção Expediente 1:306

Secção Maritima 2:107  
Agencia 1:897

**Delegações e Agencias em**

Lisboa	Barcelona	Athenas	Funchal
Londres	Vigo	Bordens	Ponta Delgada
Pariz	Genova	Marselha	Horta
Christiania	Palermo	Havre	Ilha de Cabo Ver- de
Stockolmo	Petrogrado	Tunis	Ilha de Santa Maria
Copenhague	New York	Alger	
Madrid	Boston	Malta	

1:800 CORRESPONDENTES NO PAIZ

Seguros contra fogo, roubo, tumultos, assaltos, guerra,  
guerra civil, granizo, inundações.

**Seguros marítimos contra todos os riscos.**

Commissarios de avarias em todos os portos do mundo.

SEGUROS DE GUERRA

Sinistros pagos em 1916—153 contos

**Banqueiros:**

J. M. Fernandes Guimarães & C.; Joaq.<sup>m</sup> Pinto Leite, Filho & C.—Porto  
Banco Nacional Ultramarino;  
London County & Westminster Bank; Pinto Leite & Nephews—Londres  
Crédit Lyonnais—Pariz; Revisions Bank—Copenhague.

**ESTA COMPANHIA** está em relações com Companhias Inguezas,  
Francezas, Italianas, Russas, Dinamarquezas, Suecas, Norueguesas,  
Americanas e Hespanholas.

CORRESPONDENTE EM **Barcellos:**

**João de Sousa**

RUA D. ANTONIO BARROSO, 15

## A TENTADORA

**Nova Merceria**

**Papelaria**

**Joaquim Vieira da Costa**

Rua D. Antonio Barroso, 64, 66 — BARCELLOS

N'este estabelecimento, montado nas melhores condições, encontra-  
rão sempre os estimados freguezes grande sortido de chá, café, arroz, as-  
sucar, bacalhau, azeite e massas de superior qualidade.  
Bolacha fina e biscoitos de Vallongo e Povoá.

SERIEDADE EM PREÇOS. VISITEM ESTE ESTABELECEMENTO.

**NOVIDADE LITTERARIA**

**Sucesso de livraria!**

**“AS PÉROLAS DO MINHO”**

Folk-Lore de costumes e tradições da provincia do Minho

por

**Candido Augusto Landolt**

Todo o bom barcellense deve adquirir esta obra, de muitos annos de  
investigação.

**Desde já se reservam pedidos:**

Em casa do autor: Junqueira, 14—Povoá de Varzim.

Tambem se acceptam pedidos na Typographia Landolt—Barcellos

**Compra de pinheiros** Pedimos aos  
srs. proprietarios o favor de nos avisar quando  
tenham alguma partida de pinheiros pa-  
ra vender.

Lembramos tambem que a melhor  
forma de os vender é por arrematação,  
reservando os srs. proprietarios o di-  
reito de os não entregar quando não  
attingjam preço que lhes convenha.

**J. Salort y C.<sup>a</sup> e Lign.**

## TYPOGRAPHIA LANDOLT

Officinas graphicas do jornal  
“ACÇÃO SOCIAL”

Proprietario,

**João A. Landolt**

Rua de S. Francisco  
BARCELLOS

Execução de todos os trabalhos gráficos

Perfeitos e economicos

Impressão, nítida, de **cartões de visita** e de gravuras  
em postaes. Obras de livro, jornais e programmas.

## MERCEARIA 1.º DE DEZEMBRO

de

**Sebastião Pereira de Brito**

Chá, café e papelaria. Arroz, assucar e bacalhau. Azeites espe-  
ciaes. Massas de superior qualidade.  
Deposito da Companhia Velha do Alto Douro.  
Bolacha fina, biscoitos de Vallongo Louças e vidros. Farinhas  
de trigo e sementes e muitos outros artigos.

BARCELLOS { Rua Infantê D. Henrique, 27 a 33  
Rua Manuel Vianna, 1 a 2

## Escriptorio de Negocios

**BRAGA**

## Ecclesiasticos e Civis

89, RUA D. FREI CA TANO BRAYDÃO, 92

de

**Armenio Augusto d'Oliveira Sotto Maior**

Trata de todos os negocios ecclesiasticos, que são obliados na Nun-  
ciatura Apostolica e em Roma, (dispensas matrimoniaes) Breves de Ora-  
torio, religiosos de legados pios, sanatorias, etc., assim como os que se  
obtem na Camara Ecclesiastica do Arcebispado, seja qual for a sua natu-  
reza; e de quaesquer outros dependentes das repartições civis e militares.  
Os negocios de que seja encarregado são tratados com a maxima  
rapidez, seriedade e economia.

## ESTABELECEMENTO DE FERRAGENS

CAMPO da REPUBLICA

**Manoel Alves Coutinho**

**Barcellos**

Sortido completo de ferro, ferragens, aço, arame zincado, vidraria,  
molduras, etc. etc. Deposito de cal e adubos chimicos. Tambem tem a  
venda camas de ferro.

PREÇOS SEM COMPETENCIA